

Celebrar

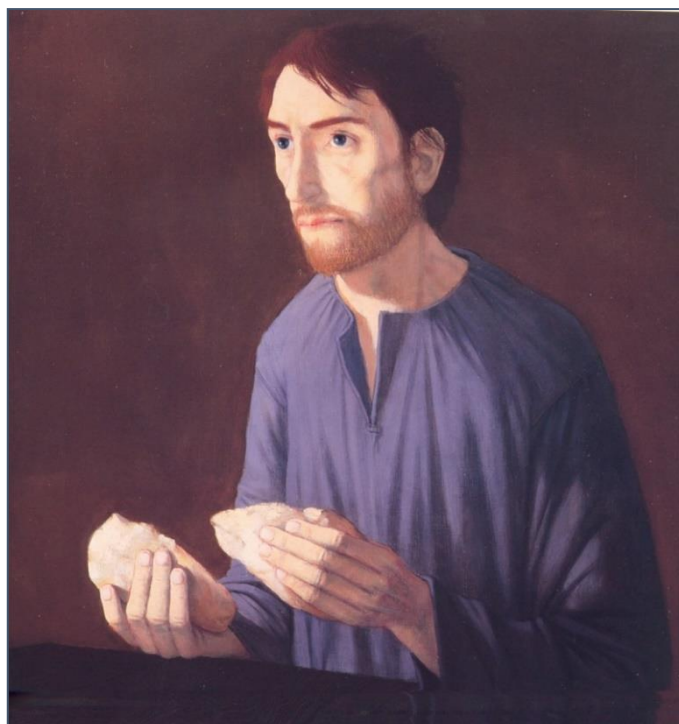
Para uma Igreja Sinodal – comunhão, participação e missão
(Temática IV)

1 - Oração pelo Sínodo

2 - Palavra de Deus

Recebi do Senhor o que também vos transmiti: o Senhor Jesus na noite em que era entregue, tomou pão e, tendo dado graças, partiu-o e disse: «Isto é o meu corpo, que é para vós; fazei isto em memória de mim». Do mesmo modo, depois da ceia, tomou o cálice e disse: «Este cálice é a nova Aliança no meu sangue; fazei isto sempre que o beberdes, em memória de mim.» Porque, todas as vezes que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, anunciais a morte do Senhor, até que Ele venha.

1Corintios 11, 23-26



Emmaus; Michel Ciry

3 - Para uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão

É assim, com simplicidade, que Jesus nos concede o maior sacramento. O seu é um gesto humilde de doação, um gesto de partilha. No ápice da sua vida, não distribui pão em abundância para alimentar as multidões, mas parte-se a si mesmo na ceia pascal com os discípulos. Deste modo, Jesus mostra-nos que a meta da vida consiste em doar-se, que o mais importante é servir. E hoje encontramos a grandeza de Deus num pedacinho de Pão, numa fragilidade que transborda de amor e de partilha. (...) Jesus torna-se frágil como o pão que se parte e se esmigalha. Mas é precisamente na sua fragilidade que está a sua força. Na Eucaristia, a fragilidade é força: força do amor que se faz pequeno para ser acolhido e não temido; força do amor que se parte e se divide para alimentar e dar vida; força do amor que se fragmenta para reunir todos nós em unidade. (...) Que a Eucaristia faça de nós um dom para os outros.

Papa Francisco, Angelus 6 de Junho 2021

4 - Temática a aprofundar

Só é possível “caminhar juntos” se assumirmos como base a escuta comunitária da Palavra e a celebração da Eucaristia.

- Como é que a oração e as celebrações litúrgicas alimentam a fé dos membros da nossa comunidade? A oração e as celebrações comunitárias inspiram e guiam a vida e a missão dos fiéis, nomeadamente na tomada das decisões importantes? Que dificuldades e que desafios se colocam hoje à liturgia nas nossas comunidades? Como promovemos a participação ativa de todos os fiéis na liturgia? Quais os ministérios* mais presentes na vida litúrgica das nossas comunidades e qual a importância da sua missão?

*Leitores, Acólitos, Cantores, Ministros extraordinários da Comunhão